



UMA PUBLICAÇÃO DA FEDERAÇÃO DAS
INDÚSTRIAS DO DISTRITO FEDERAL
ASSESSORIA DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL
ANO X - Nº 01 - JANEIRO 2020

SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

Indústria da Construção opera com menor ociosidade

A indústria da construção no DF operou com 59% de sua capacidade de operação em janeiro. Desde janeiro de 2015, o setor não iniciava o ano com um resultado que aponta para uma maior intensidade no uso dos recursos próprios para realização de serviços e empreendimentos. Também cabe destacar que é o melhor resultado do indicador dos últimos 12 meses.

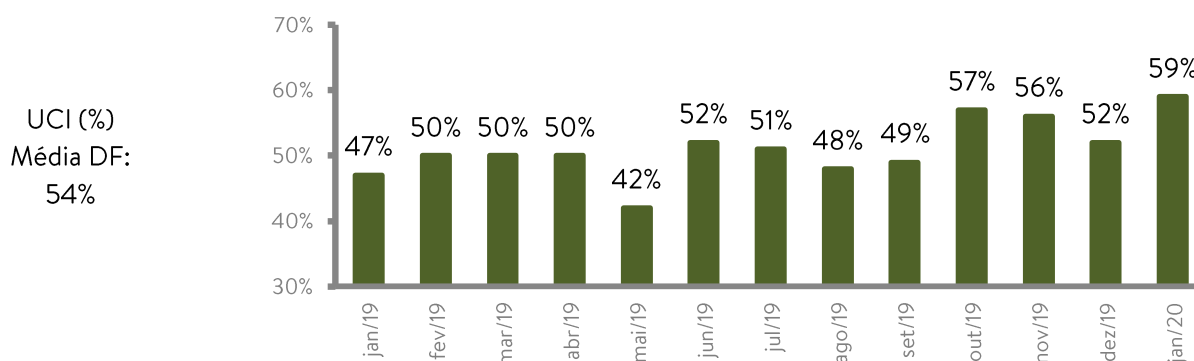
Na passagem de dezembro para janeiro, a utilização da capacidade de operação (UCO) da Construção no DF aumentou 7 p.p. ao passar de 52% para 59% nesses termos de comparação. Na comparação com janeiro/19, a utilização da capacidade de operação aumentou 12 p.p. Os resultados confirmam a diminuição da ociosidade no uso da capacidade de operação das empresas do setor.

Além disso, os indicadores de nível de atividade e de nº de empregos também apresentaram um menor ritmo de queda tanto na comparação com dezembro quanto na comparação com janeiro do ano passado.

Em relação às expectativas para os próximos seis meses a partir de fevereiro, a propensão em investir aumentou 7,7 pontos em relação ao mês de janeiro e 24,7 p.p. na comparação com fevereiro do ano passado. O resultado é o melhor para o mês de fevereiro desde o início da série histórica desse indicador.

A pesquisa é realizada pela Fibra, em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI), no período de 3 a 12 de fevereiro de 2020.

Gráfico 1 – **Evolução da utilização da capacidade de operação (UCO)**
Percentual (%)

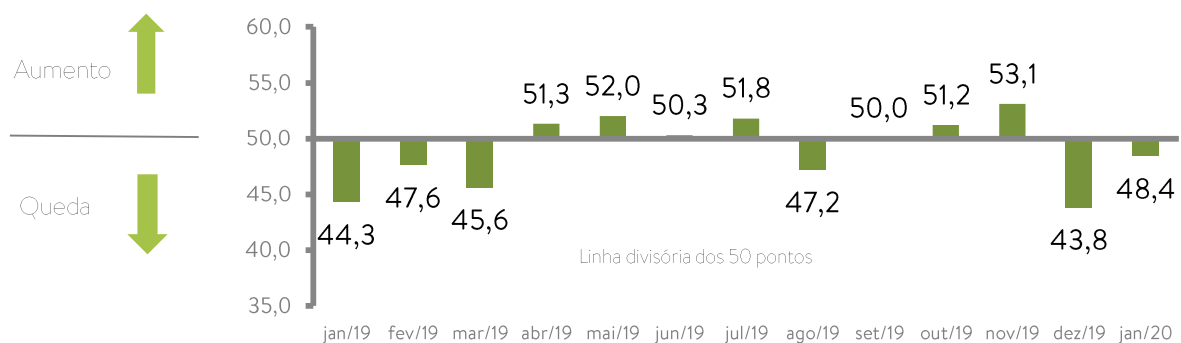


Desempenho da Indústria da Construção do DF

Queda menos disseminada da atividade

O índice de evolução do nível de atividade passou de 43,8 pontos em dezembro para 48,4 pontos em janeiro – avanço de 4,6 pontos nesses termos de comparação. Em que pese o resultado permanecer abaixo da linha divisória dos 50 pontos, o que sinaliza queda – nota-se uma diminuição de sua intensidade. Frente a janeiro de 2019, o indicador avançou 4,1 pontos. Ambos movimentos sinalizam uma recuperação do setor frente ao ano de 2019.

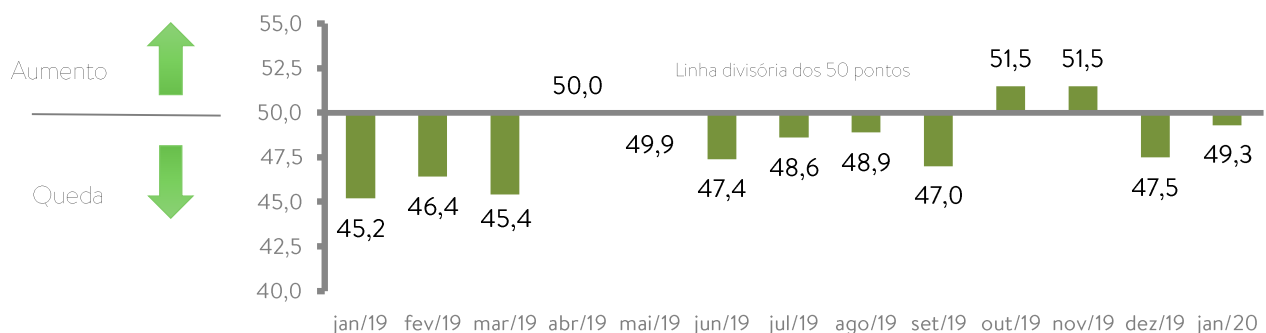
Gráfico 3 – **Evolução do nível de atividade**
Indicador de difusão (de 0 a 100)



Recuo menos intenso do emprego

O indicador do número de empregos alcançou 49,3 pontos em janeiro – crescimento de 1,8 ponto na comparação com dezembro. Apesar do aumento, o indicador se manteve abaixo dos 50 pontos – o que sinaliza queda. Na comparação com janeiro de 2019, o índice registrou crescimento de 4,1 pontos. Os resultados apontam para uma queda menos disseminada tanto na comparação com dezembro/19 quanto com janeiro/19.

Gráfico 2 – **Evolução do nível de emprego**
Índice de difusão (de 0 a 100)



Expectativas para os próximos seis meses – FEVEREIRO/2020

Recuo das expectativas positivas

Em fevereiro, os indicadores de expectativas de nível de atividade e nº de empregos sofreram uma reavaliação para os próximos seis meses apesar de permanecerem positivos e elevados. O indicador de expectativas para o nível de atividade passou de 64,1 pontos em janeiro para 61,9 pontos em fevereiro – recuo de 2,2 pontos. Já o indicador de expectativas para o número de empregos recuou 2,3 pontos ao passar de 65,1 pontos em janeiro para 62,8 pontos em fevereiro.

Gráfico 4 – **Expectativas nível de atividade**
Índice de difusão (de 0 a 100)

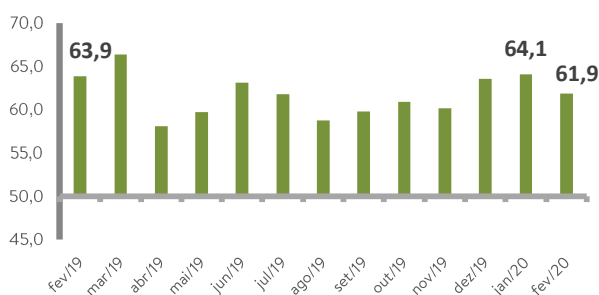
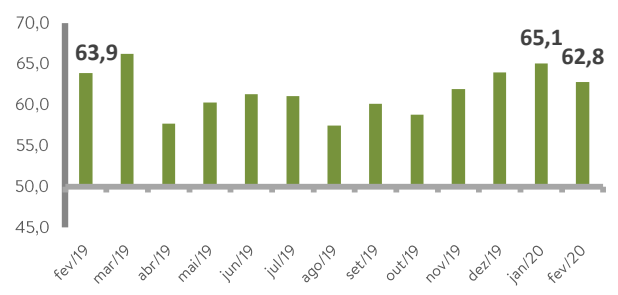


Gráfico 5 – **Expectativas Número de Empregados**
Índice de difusão (de 0 a 100)



Nota importante: Para informações metodológicas, consulte o site da CNI: <http://www.cni.org.br>

Aumenta a intenção de investimentos

Na passagem de janeiro para fevereiro, o indicador de intenção de investimentos aumentou 7,7 pontos ao passar de 41,1 pontos para 48,8 pontos nesses termos de comparação. A expansão do indicador sinaliza a propensão em se realizar investimentos em compras de novas máquinas e equipamentos, pesquisa e desenvolvimento e inovação de processo e produto nos próximos seis meses por parte dos entrevistados. Na comparação com fevereiro do ano passado, o indicador aumentou 24,7 pontos.

Gráfico 6 – **Índice de Intenção de Investimentos**
Índice de difusão (de 0 a 100)

Quanto maior o índice, maior será a propensão em investir pelos próximos seis meses.

